

7 de agosto

## É uma Anta!

Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte. Provérbios 16:25.

Tromba de elefante, unha de cavalo, hábitos de porco, força de boi, cor de burro e tontice. O resultado da mistura dessa fórmula dá origem ao bicho cujo nome virou sinônimo de pessoa T O N T A. É só tirar um "t", substituir o "o" por um "a" e arrumar as letras. O resultado é: A N T A, o maior mamífero silvestre do Brasil.

As quatro espécies de anta existentes no mundo vivem em lugares tão distantes como a Tailândia, México e oeste da Cordilheira dos Andes. A mexicana é a maior, chegando a pesar 300 quilos. A brasileira mais conhecida é a anta-sapateira. É forte e consegue carregar cerca de 140 quilos nas costas.

De visão curta, o olfato é o seu principal meio de direção. O macho trata muito mal a fêmea, só procurando-a na época do acasalamento. Mesmo assim, age com brutalidade e dentadas. Quando atacada por uma onça, sua única defesa é sair correndo. Desesperada, foge a galope carregando a onça sobre as costas. Se embrenha na mata por entre cipós e galhos atravessados no caminho, na esperança de derrubá-la. Isso acontece muitas vezes, pois o couro de suas costas é muito resistente, e correr sem direção é com ela mesmo.

A anta virou símbolo devido ao seu jeitão destrambelhado e por causa da ingenuidade. O hábito de andar no mesmo caminho cavando túneis em busca de água ou atrás de comida, torna-a uma presa fácil dos caçadores. Mudar de caminho não é tão simples, especialmente quando não enxergamos o perigo. O livro de Provérbios nos ensina a evitar os caminhos:

Do violento - "Não tenhas inveja do homem violento, nem siga nenhum de seus caminhos" (3:31).

Do perverso - "Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus. Evita-o" (4:14 e 15).

Da mulher prostituta - "Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa" (5:8).

Assim como acontece com a saúde do corpo, o melhor remédio para a saúde espiritual é a prevenção. Com a ajuda de Deus, qualquer pessoa pode se livrar do mal. O melhor, porém, é evitar se ferir ou até morrer porque insistimos em querer algo que sabemos ser contrário à vontade de Deus.